

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-04

RegistoPT/AMGDL/MM/55/02 - Avenida Jorge Nunes

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/AMGDL/MM/55/02
Tipo de título	Atribuído
Título	Avenida Jorge Nunes
Dimensão e suporte	9x12 cm - negativo de gelatina e prata em vidro
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Grândola
Âmbito e conteúdo	Perspectiva da Avenida Jorge Nunes a partir da Praça da República, vendo-se, ao fundo, o edifício da Estação dos Caminhos-de-Ferro. Jorge de Vasconcelos Nunes (1878 - 1936), filho do Dr. José Jacinto Nunes e de D. Maria da Natividade Paes e Vasconcelos, natural de Grândola, fez os primeiros estudos em Lisboa, ingressando em 1895 na Escola Central da Agricultura Morais Soares, em Coimbra, onde se manteve até 1900, ano em que se formou em Agronomia. Enveredando pela carreira política, a exemplo de seu pai, tornou-se um acérrimo defensor dos ideais republicanos, ainda durante a Monarquia. Jorge Nunes foi, provavelmente, o grandolense que mais destacadas funções governamentais desempenhou, ainda que por curtos períodos. Foi deputado às Constituintes, tomou assento parlamentar por Setúbal (1911, 1919) e por Timor (1915). Regressou à Câmara dos Deputados, por Setúbal, em 1921, 1922 e 1925, ascendeu a seu vice-presidente (1920) e a presidente (1921). Integrou o governo nos anos de 1919-1920, exercendo as pastas da Agricultura, dos Abastecimentos, das Colónias, do Trabalho e, finalmente, do Comércio. Foi procurador à Junta Geral do Distrito de Lisboa e vereador das Câmaras Municipais de Grândola e de Cascais. Desempenhou, ainda, as funções de administrador de empresas, nomeadamente da Companhia de Caminhos-de-ferro Portugueses e contribuiu para que a linha de caminho-de-ferro do Vale do Sado passasse por Grândola. Colaborou em vários jornais, designadamente em O País, A Lanterna, O Mundo, A Democracia do Sul e Pedro Nunes. O estudo para a construção da avenida que ligaria a vila à estação de caminhos-de-ferro encontrava-se concluído em 1914 e, em 1925, em reconhecimento pelos inúmeros contributos prestados a Grândola, a Câmara deliberou atribuir-lhe o nome de Jorge Nunes. Contudo, esta artéria já era identificada por Avenida Jorge Nunes, pelo menos desde 1919.
Cota descritiva	31, ui16
Cota antiga	2, ui55, cx294, prat.44, est.2
Idioma e escrita	Português
Preencher transcrição automaticamente	␣
Data última modificação	2016-07-20 11:41:00